



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Liana Nadine Gonzalez Piñeiro

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Técnicas de interpretação da Libras
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

T255	Técnicas de Interpretação da Libras : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 38 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22319-3 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Inclusão 3. Língua de Sinais 4. Libras 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	25
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	36

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 campi, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





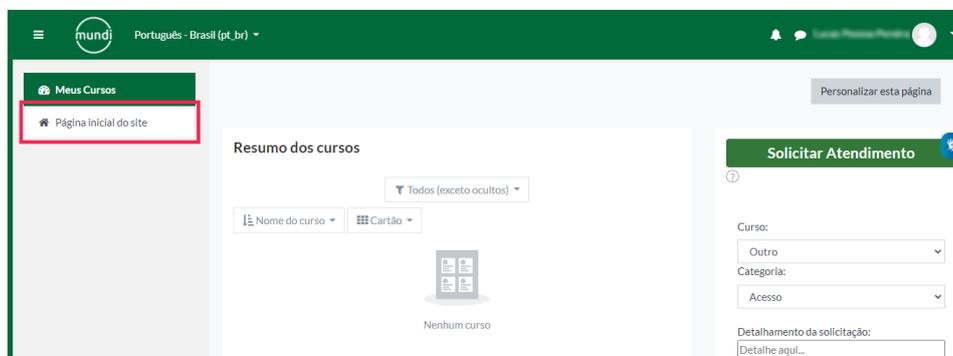
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



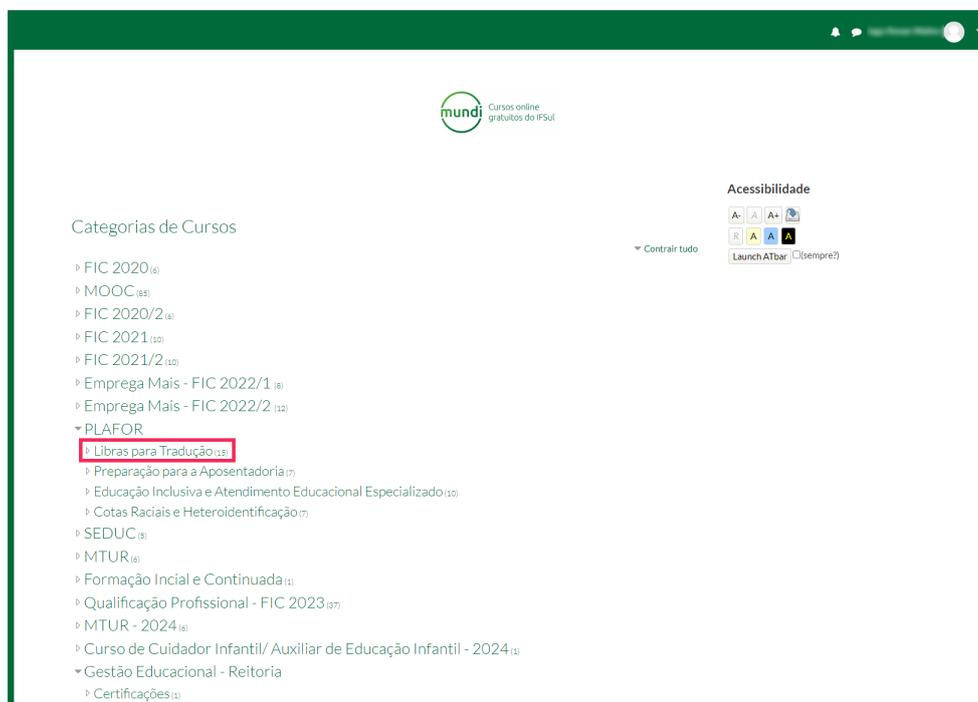
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



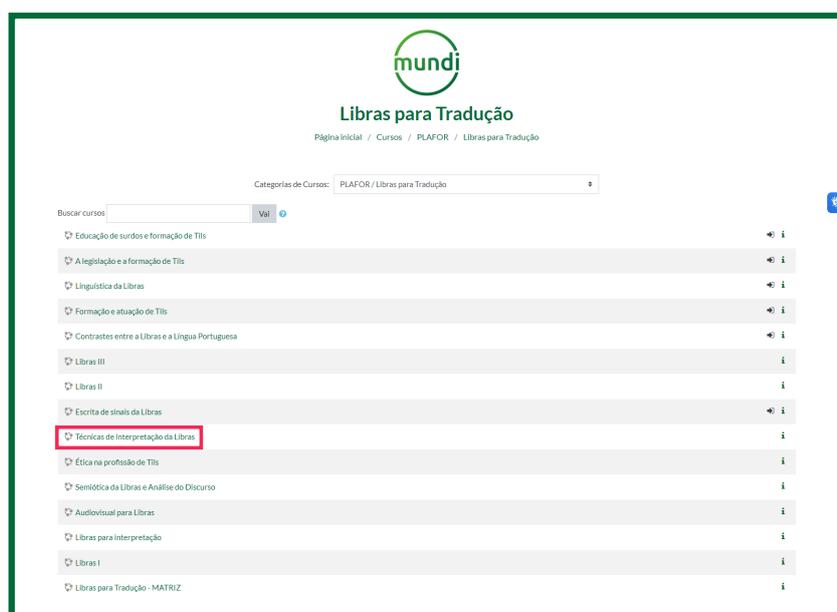
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



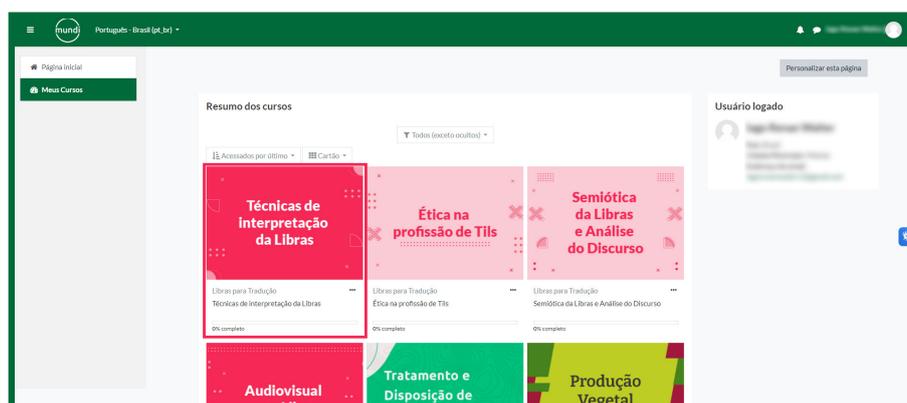
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS

Este curso apresenta o contexto em que se insere a interpretação da Libras e do Português nos Estudos da Tradução, trazendo conhecimentos teóricos e exemplos práticos da área. Você terá a possibilidade de analisar o uso das técnicas de interpretação, as escolhas tradutórias e o trabalho em dupla a partir de uma reflexão sobre as especificidades do campo para resolver dificuldades e problemas de tradução/interpretação da Libras.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Técnicas de interpretação da Libras

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 40 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Técnicas de interpretação da Libras qualificará o/a educando/a no sentido de identificar e compreender estratégias e técnicas utilizadas nos momentos de tradução Libras/LP, nas direções direta e inversa

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Técnicas de interpretação da Libras
Disciplina	Técnicas de interpretação da Libras
Sigla	TIL
Objetivo geral	Identificar e compreender estratégias e técnicas utilizadas nos momentos de tradução Libras/LP, tanto nas direções direta e inversa.
Objetivos específicos	-Entender a importância da escolha das técnicas de tradução/interpretação. -Identificar e definir qual procedimento técnico deve ser usado para resolver dificuldades de tradução.
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	20
Nível	[X] Básico [] Intermediário [] Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Identificar e compreender estratégias e técnicas utilizadas nos momentos de tradução Libras/LP, nas direções direta e inversa.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Entender a importância da escolha das técnicas de tradução/interpretação.
- Identificar e definir qual procedimento técnico deve ser usado para resolver dificuldades de tradução.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Introdução à Interpretação da Libras

Unidade 1: Interpretação dentro dos Estudos da Tradução

Unidade 2: Procedimentos técnicos da tradução na interpretação

Unidade 3: Especificidades linguísticas da Libras

Unidade 4: Direcionalidades e seus efeitos na interpretação

Unidade 5: Interpretação na prática

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Técnicas relacionadas aos sistemas linguísticos

Unidade 1: Tradução palavra-por-palavra

Unidade 2: Tradução literal

Unidade 3: Transposição

Unidade 4: Modulação

Unidade 5: Equivalência

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - Técnicas relacionadas às características culturais

Unidade 1: Omissão

Unidade 2: Explicação

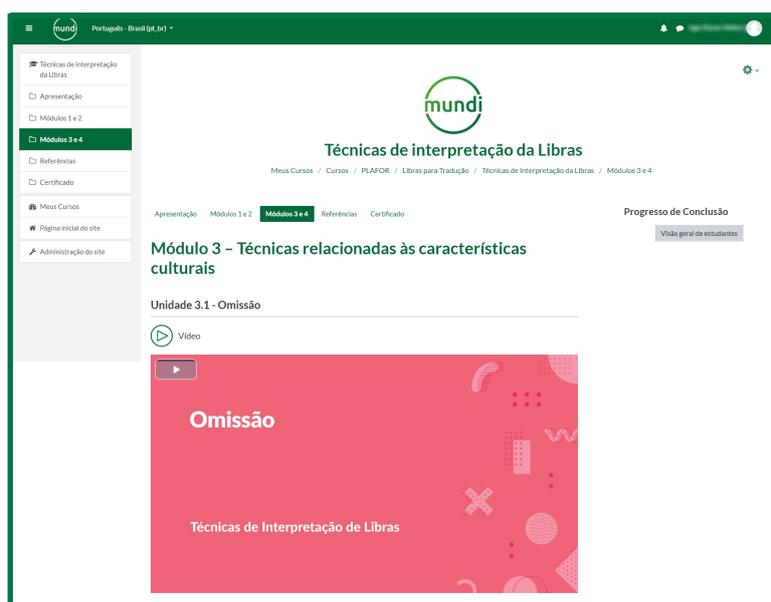
Unidade 3: Compensação

Unidade 4: Reconstrução de períodos

Unidade 5: Melhorias

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



Módulo 4 - Técnicas relacionadas a características extralinguísticas

Unidade 1: Transferência (Parte 1)

Unidade 2: Transferência (Parte 2)

Unidade 3: Adaptação

Unidade 4: Explicação

Unidade 5: Decalque

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 16 - Módulo 4



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Técnicas de interpretação da Libras, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Técnicas de interpretação da Libras foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Técnicas de interpretação da Libras, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Introdução à Interpretação da Libras	Rigleisson Gomes Feitosa	10h
Módulo 2 Técnicas relacionadas aos sistemas linguísticos	Rigleisson Gomes Feitosa	10h
Módulo 2 Técnicas relacionadas às características	Rigleisson Gomes Feitosa	10h
Módulo 2 Técnicas relacionadas a características extralinguísticas	Rigleisson Gomes Feitosa	10h
Carga horária total do curso		40h

14.2.1 Programa

Curso	Técnicas de interpretação da Libras
Carga horária	40h
<p>Ementa Introdução à Interpretação da Libras. Técnicas relacionadas aos sistemas linguísticos. Técnicas relacionadas às características culturais. Técnicas relacionadas a características extralinguísticas. O uso das técnicas de tradução na prática da interpretação.</p>	
<p>Objetivos Objetivo geral: Identificar e compreender estratégias e técnicas utilizadas nos momentos de tradução Libras/LP, nas direções direta e inversa.</p> <p>Objetivos Específicos: -Entender a importância da escolha das técnicas de tradução/interpretação. -Identificar e definir qual procedimento técnico deve ser usado para resolver dificuldades de tradução.</p>	

Curso	Técnicas de interpretação da Libras
Carga horária	40h
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1 - Introdução à Interpretação da Libras Unidade 1: Interpretação dentro dos Estudos da Tradução Unidade 2: Procedimentos técnicos da tradução na interpretação Unidade 3: Especificidades linguísticas da Libras Unidade 4: Direcionalidades e seus efeitos na interpretação Unidade 5: Interpretação na prática</p> <p>Módulo 2 - Técnicas relacionadas aos sistemas linguísticos Unidade 1: Tradução palavra-por-palavra Unidade 2: Tradução literal Unidade 3: Transposição Unidade 4: Modulação Unidade 5: Equivalência</p> <p>Módulo 3 - Técnicas relacionadas às características culturais Unidade 1: Omissão Unidade 2: Explicitação Unidade 3: Compensação Unidade 4: Reconstrução de períodos Unidade 5: Melhorias</p> <p>Módulo 4 - Técnicas relacionadas a características extralinguísticas Unidade 1: Transferência (Parte 1) Unidade 2: Transferência (Parte 2) Unidade 3: Adaptação Unidade 4: Explicação Unidade 5: Decalque</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	

Curso	Técnicas de interpretação da Libras
Carga horária	40h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALBRES, N. de A., SANTIAGO, V. de A. A. (orgs). Libras em estudo: tradução/interpretação. São Paulo: FENEIS, 2012.</p> <p>BARBOSA, Heloisa G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. Pontes, 1990.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>DE QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed Editora, 2009.</p> <p>PONTES, Valdecy de Oliveira; PEREIRA, Livya Lea de Oliveira. O Modelo Funcionalista de Christiane Nord aliado ao dispositivo de sequências didáticas: norteamentos para o ensino de tradução. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 25, n. 4, p. 2127-2158, 2017.</p> <p>VASCONCELLOS, Maria Lúcia et al. Formação de Intérpretes e Tradutores Desenvolvimento de Competências em Situações Pedagógicas Específicas. V. 2. Campinas, SP : Pontes Editores, 2020.</p> <p>BARBOSA, Diego Maurício et al. Omissões na interpretação simultânea de conferência: língua portuguesa-língua brasileira de sinais. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2014, p.59. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/132401 Acesso em: 10 jun. 2023.</p> <p>HEITKOETTER, Ronaldy Pavão; XAVIER, André Nogueira. Descrição e análise de bóias de listagem em Libras. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 26, p. 85-111, 2020.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O que pode diferenciar uma tradução de uma interpretação? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|---|
| a) | Podemos refazer, pensar novamente e estudar sobre o assunto para melhor realizar o trabalho. |
| b) | Podemos dizer que o que diferencia são as modalidades de trabalho que são diferentes. |
| c) | Podemos dizer que as técnicas da tradução, de maneira alguma, vão poder ser utilizadas na interpretação. |
| d) | Podemos dizer que, na tradução, escolhemos quais técnicas usar e que na interpretação são apenas feitas substituições de palavras por sinais. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Quais são consideradas modalidades de tradução? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|---------------------------|
| a) | Simultânea - Gestual. |
| b) | Consecutiva - Simultânea. |
| c) | Oral - Escrita. |
| d) | Gestual - Falada. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A Língua brasileira de sinais é uma língua que está na modalidade? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|--------------------|
| a) | Mímicas e gestos. |
| b) | Visual e auditiva. |
| c) | Visual - espacial. |
| d) | Oral - auditiva. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Quais são as quatro categorias dos procedimentos técnicos da tradução?

Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|---|
| a) | 1-Convergência do sistema linguístico da realidade extralinguística.
2-Divergência do sistema linguístico.
3-Divergência de estilo.
4-Divergência da realidade extralinguística. |
| b) | 1-Divergência do sistema linguístico da realidade extralinguística.
2-Divergência do sistema linguístico.
3-Divergência de estilo.
4-Divergência da realidade extralinguística. |
| c) | 1-Divergência do sistema linguístico da realidade extralinguística.
2-Divergência do sistema linguístico.
3-Divergência do sistema estilístico.
4-Divergência do sistema extralinguístico. |
| d) | 1-Convergência do sistema extralinguístico.
2-Divergência do sistema linguístico.
3-Divergência do sistema de estilo.
4-Divergência da realidade extralinguística. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Quais são os procedimentos técnicos que estão inseridos na categoria da convergência do sistema linguístico?

Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|--|
| a) | A modulação, o decalque e as melhorias. |
| b) | A transposição, a modulação e a tradução literal. |
| c) | A tradução palavra-por-palavra e a tradução literal. |
| d) | O decalque, a explicação, a transposição e as melhorias. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) A transposição, a modulação e a equivalência estão dentro da categoria "Divergência do sistema linguístico". Marque verdadeiro ou falso:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) Consecutiva e simultânea são as principais modalidades de tradução. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Os procedimentos de tradução palavra-por-palavra e tradução literal estão inseridos na categoria da convergência do sistema linguístico. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A Língua brasileira de sinais é uma língua que está na modalidade oral-auditiva. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Quando estamos interpretando do português para a Libras (Direção inversa) e ocorre uma interferência da estrutura sintática do português na libras, é chamado de _____. Marque a alternativa e complete corretamente:

a) Librês

b) Português sinalizado

c) Libras sinalizada

d) Tradução palavra-por-palavra

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Na interpretação da Libras para o português (Direção direta) quando utilizamos o procedimento técnico palavra-por-palavra, o que precisamos acrescentar à fala? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|------------------------------------|
| a) | Artigos, conjunções e preposições. |
| b) | Numeral, artigo e preposição. |
| c) | Preposição, artigo e pronome. |
| d) | Numeral, pronome e conjunção. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) As modalidades da língua portuguesa e da libras são _____. Marque a alternativa que complete a frase:

- | | |
|----|-------------------------------------|
| a) | Modalidades de línguas semelhantes. |
| b) | Modalidades de línguas distintas. |
| c) | Modalidades de línguas lineares. |
| d) | Modalidades de línguas simultâneas. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Qual a principal diferença da Tradução Palavra-por-palavra e a Tradução Literal. Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|---|
| a) | Nenhuma das alternativas estão corretas. |
| b) | Na tradução palavra-por-palavra respeitamos a estrutura da língua fonte e na tradução literal organizamos a frase obedecendo a estrutura do português. |
| c) | Na tradução palavra-por-palavra respeitamos a estrutura das duas línguas e na tradução literal organizamos a frase obedecendo a estrutura da Libras. |
| d) | Na tradução palavra-por-palavra respeitamos a estrutura da língua fonte (Português) e na tradução literal organizamos a frase obedecendo a estrutura da língua alvo (Libras). |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Na linguística a morfologia é a área responsável pela categorização das palavras. Marque verdadeiro ou falso.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) O procedimento técnico de tradução chamado equivalência, é quando em nossa interpretação dizemos a mesma coisa mas de maneira literal.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) Antônimos são palavras com o mesmo significado. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Marque a alternativa que complete a sentença corretamente:
O procedimento técnico de tradução chamado Modulação é quando...

a) reproduzindo palavra-por-palavra de maneira literal utilizando antônimos.

b) reproduzimos a mesma mensagem do texto fonte respeitando a estrutura da língua alvo, mas utilizando os antônimos quando for necessário.

c) reproduzimos a mesma mensagem do texto fonte respeitando a estrutura da língua alvo.

d) reproduzimos a mesma mensagem do texto fonte em nossa tradução, mas sob uma perspectiva diferente da que foi expressada.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Na Libras, da mesma forma que no português, existem 10 categorias morfológicas. Marque verdadeiro ou falso:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Em qual categoria está inserido o procedimento técnico de omissão? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|--|
| a) | Divergência de estilo. |
| b) | Convergência do sistema linguístico. |
| c) | Divergência do sistema linguístico. |
| d) | Divergência da realidade extralinguística. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) O procedimento técnico de tradução, chamado omissão, consiste em omitir elementos do texto fonte considerados desnecessários/repetitivos que não prejudiquem as informações do texto alvo. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) No procedimento técnico de tradução chamado explicitação, o intérprete traz às claras informações que estavam implícitas ou ocultas, e transforma essas informações em algo explícito. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) O procedimento técnico de tradução chamado de “compensação” utiliza de dois recursos estilísticos da Língua brasileira de sinais, quando aplicada na direção inversa, quais são estes recursos? Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|---|
| a) | Classificar e Descrever. |
| b) | Descrições e imagéticas. |
| c) | Classificadores e Descrições imagéticas. |
| d) | Descrições imagéticas e figuras de linguagem. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) No procedimento técnico de tradução chamado “Reconstrução de períodos” é preciso desconstruir a frase por completo e reconstruí-la observando as questões sintáticas da língua alvo. Marque verdadeiro ou falso para esta sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Qual recurso da Libras podemos utilizar no procedimento técnico de “melhorias” na direção inversa? Marque a alternativa correta:

a) Bóias de discurso.

b) Catáforas.

c) Anáforas.

d) Metáforas.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Qual o procedimento técnico que é o inverso do procedimento técnico de explicitação? Marque a alternativa correta:

a) Explicação.

b) Melhorias.

c) Omissão.

d) Compensação.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Os classificadores e as descrições imagéticas são recursos da Língua brasileira de sinais que estão atrelados ao uso de movimentos do corpo todo. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) As bóias de discurso podem ser aplicadas para enumerar itens, evitar duplicação de sinais repetidos e demarcar personagens. Marque verdadeiro ou falso para essa sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 4

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O procedimento técnico de tradução chamado “transferência” se aplica em qual direção? Marque a alternativa correta:

a) Direção direta.

b) Direção inversa.

c) Direção direta e inversa.

d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) O procedimento técnico de tradução chamado “transferência” faz parte de qual categoria? Marque a alternativa correta:

a) Divergência de estilo.

b) Divergência da realidade extralinguística.

c) Divergência do sistema linguístico.

d) Convergência do sistema linguístico.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) O procedimento técnico de tradução chamado “Explicação” pertence a categoria da divergência de estilo. Marque verdadeiro ou falso para a sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) O que diferencia os procedimentos técnicos de tradução chamados de explicação e explicitação: Na explicação há o acréscimo de informações e na explicitação se traz às claras informações que estão implícitas. Marque verdadeiro ou falso para a sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Quais os procedimentos técnicos de tradução que fazem parte da categoria de divergência da realidade extralinguística? Marque a alternativa correta:

a) Compensação, reconstrução de períodos e Melhorias.

b) Transferência, explicação, decalque, adaptação.

c) Explicitação, explicação e adaptação.

d) Melhorias, modulação e equivalência.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) De acordo com Heloisa Barbosa (2020) o procedimento técnico de tradução chamado "Transferência" é subdividido em quatro partes, quais são elas? Marque a alternativa correta:

a) Estrangeirismo, Literal, Aclimação e Transferência.

b) Estrangeirismo, aliteração, Aclimação e Explicação.

c) Estrangeirismo, Transliteração, Aclimação e Transferência com explicação.

d) Decalque, adaptação, transliteração e Explicação.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Qual o procedimento técnico da tradução que vamos conseguir aplicar apenas na direcionalidade inversa da tradução. Marque a alternativa correta:

a) Decalque.

b) Adaptação.

c) Explicação.

d) Transferência.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Os procedimentos técnicos da tradução chamados, Explicação, explicitação, decalque e adaptação, fazem parte da categoria de divergência da realidade extralinguística. Marque verdadeiro ou falso para esta sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Quando transferimos uma palavra do português sem alterar a pronúncia ou grafia, utilizando a datilologia ao soletrar o alfabeto do português, trata-se de um empréstimo linguístico. Marque verdadeiro ou falso para esta sentença:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

16. REFERÊNCIAS

- BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento**. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.
- CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.
- PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como Fazer?** São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação: Sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: CORDE, 1994.



